

Ata da Quadragésima Sétima Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Uberaba

Aos nove dias do mês de março de dois mil e dezesseis, às dezenove horas, realizou-se na sede da Secretaria Municipal de Saúde, situada à Avenida Guilherme Ferreira número 1539, a Quadragésima Sétima Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Uberaba - Gestão dois mil e doze - dois mil e dezesseis, com a seguinte pauta: (1) Verificação de quorum; (2) Leitura da pauta para apreciação; (3) Apresentação de outros assuntos para apreciação; (4) Leitura, para aprovação, da ata da Quadragésima Sexta Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde; (5) Leitura e apreciação de requerimentos; (6) Informes da Mesa Diretora; (7) Apresentação de questionamentos referentes ao demonstrativo financeiro do mês de dezembro de 2015; (8) Informes dos conselheiros; (9) Apresentação para aprovação, da Prestação de Contas do Programa Saúde em Casa do ano de 2015, no período de 01/01/15 à 31/12/15; (10) Apresentação da **Prestação de Contas do CEO (UNIUBE) – RCPD – Rede de Cuidados de Pessoas com Deficiência**, Resolução nº 3427 em 12/09/2012 no período de 01/01/2015 a 31/12/2015.

Conselheiros Presentes: Genilda de Almeida Brito, Elaine Teles Vilela Teodoro, Maurício Ferreira, Joaquina de Fátima Mendonça, Manoel Tavares Neto, Benedito Liberalino, Augusto César Hoyler, Denise Malvina Dias Monteiro, Josias Soares de Freitas Junior, Marcos Abel Domingues, Beatriz Alves Ferreira, Nivaldo Pereira Fonseca e Maria Rosa Florentino. **Servidores da Secretaria Municipal de Saúde a serviço do Conselho Municipal de Saúde:** Ana Lúcia Vasconcelos de Paula Moreira e Luana Janaína Alves. **(1) Verificação de quorum;** A reunião teve início às dezenove horas. Foram apresentadas as justificativas das ausências dos Conselheiros Marco Túlio e Solange. **(2) Leitura da pauta para apreciação:** houve pedido de inversão de pauta. **(3) Apresentação de outros assuntos para apreciação:** Beatriz disse que referente à situação do Hospital das Crianças a Doutora Ana Paula disse que o que vem acontecendo é o atraso do repasse de dinheiro para o atendimento. Este dinheiro se destina ao pagamento de plantonista e medicamentos de cobertura mensal que estava cordado desde a época do ex-secretário Fahim. A alguns meses há um atraso e sem uma perspectiva de realização do pagamento. Em novembro atrasou, dezembro e hoje já estamos em março. Disse ainda que foi feita uma Carta à Promotora, o conselho Regional de Medicina e também a Secretaria de Saúde aguardando resposta em 10 dez dias. Esta carta de paralisação foi enviada ao jornal e sem resposta se colocou um aviso e poderiam até ter precipitado em ter colocado a carta, mais

hoje o hospital de suas próprias custas. Houve uma divulgação das redes sociais da situação do Hospital e ficou muito feliz em saber que as pessoas se mobilizaram com a situação e antes desta exposição eram apenas cobranças sem resultados. E quem dedica 30 anos de sua vida a uma instituição realmente quer ver resultados. Houve uma reunião com o prefeito e hoje após meses de atraso pagou-se uma parcela. Agradece, mais não pedimos desculpas pois foi uma reivindicação justa. Cristiane explicou que o município também não havia recebido o repassar e assim que recebe repassa ao hospital. Doutora disse que a justificativa enviada à Secretaria não foi a publicada e que houve alteração nos dizeres. Benedito pediu que então fosse lido o que havia sido encaminhada a Secretaria. Doutora Ana Paula fez a leitura do seguinte: "O Hospital da Criança esclarece: O Hospital é uma instituição Filantrópica, não sendo portanto, um Hospital Público. O Hospital recebe hoje do Município mensalmente R\$ 258. 457, 26 em recursos oriundos do Ministério da Saúde. Além disso, a Prefeitura via convênio para manutenção do Pronto Atendimento repassa do caixa do Município mensalmente mais R\$ 150 mil. Esse valor até o final de 2012 era de R\$ 55 mil , na atual gestão foi reajustado para R\$ 150 mil por entender a importância do Hospital. Não há atraso no repasse dos recursos oriundos da contratualização Prefeitura/ Ministério da Saúde. No dia 17 dezembro passado a Prefeitura destinou ainda R\$ 145.477,17 a mais do que o pactuado por atendimentos extras prestados. Em 08 de março foi destinado mais R\$ 136.354,47 via Prefeitura e Governo do Estado. O convênio extra de R\$ 150 mil estava com atraso de 19 dias e foi pago na presente data. Não haverá suspensão do atendimento. A parceria entre Hospital da Criança e Prefeitura, com recursos que vão além dos destinados pelo Ministério da Saúde têm frutos positivos e é fundamental para o serviço de excelência que o Hospital presta. Hospital da Criança esclarece: Além dos recursos repassados pelo Ministério da Saúde e que estão em dia, a Prefeitura repassa mensalmente recursos do caixa do Município que são fundamentais para a prestação dos serviços. Tendo inclusive, aumentado o valor em 272% a partir de 2013. Sem esse aporte da PMU, o Hospital ficaria inviabilizado. Portanto, devido ao empenho de ambas as partes os serviços serão mantidos." Sendo esta a carta original antes das modificações feitas pela Secretaria. O texto publicado com tais alterações foi o seguinte: "O Hospital da Criança esclarece: O Hospital é uma instituição Filantrópica, não sendo, portanto, um Hospital Público. O Hospital recebe hoje do Município mensalmente R\$ 258. 457, 26 em recursos oriundos do Ministério da Saúde. Além disso, a Prefeitura via convênio para manutenção do

Pronto Atendimento repassa do caixa do Município mensalmente mais R\$ 150 mil.

Esse valor até o final de 2012 era de apenas R\$ 55 mil, na atual gestão da Prefeitura foi reajustado para R\$ 150 mil, por entender a importância do Hospital. Não há atraso no repasse dos recursos oriundos da contratualização Prefeitura/ Ministério da Saúde. No dia 17 dezembro passado a Prefeitura destinou ainda R\$ 145.477,17 a mais do que o pactuado por atendimentos extras prestados. Em 08 de março foi destinado mais R\$ 136.354,47 via Prefeitura e Governo do Estado. O convênio extra de R\$ 150 mil estava com atraso de apenas 19 dias e foi pago na presente data. Não haverá suspensão do atendimento. A parceria entre Hospital da Criança e Prefeitura, com recursos que vão além dos destinados pelo Ministério da Saúde têm frutos positivos e é fundamental para o serviço de excelência que o Hospital presta. Lamentamos o ocorrido e a fixação de uma faixa em um momento de dificuldade. Reiteramos todo o apoio da Prefeitura, em que pese às dificuldades pontuais aqui narradas. O suporte da Prefeitura tem sido fundamental para a prestação dos serviços. Diretoria Clínica". Joaquina perguntou se estes atrasos ocorrem também com a Pró-Saúde, Cristiane disse que não. Joaquina perguntou também se está vencido o contrato do Hospital das Crianças e Eurípedes disse que os contratos estão todos em dia. Nivaldo disse que está na Comissão do Hospital das Crianças e que está muito satisfeito com o atendimento e gostaria de deixar registrado aqui o seu respeito ao Hospital das Crianças. Disse que não está sendo convocado para as reuniões e que gostaria de saber se de fato, o hospital fechasse seria por quanto tempo? Eurípedes disse que a comissão do hospital das Crianças não é mais obrigada a convocação. Maria Rosa disse que estava nesta comissão a muito tempo antes e que ficou sabendo desta situação pelos jornais. Maurício disse que vem acompanhando a situação do Hospital e que a mais ou menos oito anos percebe que vem esta peleja e que entende que nada mais é do que uma série de fatores. Entende que se a verba é repassada pelo Ministério da Saúde e repassada aos municípios e que e um repasse de mais ou menos cento e cinquenta mil estão sendo repassado com atraso. Sugere que se como um carnê, poderiam então pagar antecipadamente uma parcela. Assim as demais estaria sempre em dia e não aconteceria atrasos nos repasses. Acredita é existem algumas medidas a serem tomadas, Uma seria um requerimento para esclarecer a alteração do texto publicado e o enviado. Diego disse que gostaria de sabe se o Hospital das Crianças não realizassem a prestação de serviços quem faria tal ação? Cristiane disse que o com relação ao contrato este não é

unilateral, o repasse é feito toda terça feira e assim que o dinheiro chega ele já é repassado. Marcos Abel disse que não se sente esclarecido com a situação e que, quando a Doutora disse que contatou a secretaria e não obteve resposta, esta situação não foi explicada e que realmente ficou humilhante tal situação. Elaine disse que sobre o questionamento do não atendimento do Hospital da Criança seria realizado nas unidades. Mas deixando bem claro de que é de imprescindível a prestação de serviços que o Hospital presta ao município. Érika médica plantonista do Hospital das Crianças a 9 anos e vem até aqui humildemente pedir a ajuda pois o corpo clínico culminou para o mal estar do dia de hoje. O valor da tabela do SUS não deixa o Hospital sobreviver, pois, quando foi acordado este valor na superfície, porém hoje após quatro anos este valor já está defasado. Não passa apenas de um "blefe" do Hospital de dizer que irá fechar as portas e sim uma possibilidade que pode vir acontecer, pois, os funcionários já estão sem os tickets de R\$200 estão recebendo uma cesta de R\$ 40 reais. Estão trabalhando sem guarda, pais e mães entram em brigas corporais, há muito risco para todos, pacientes e funcionários. O Hospital atende hoje vinte e sete cidades e o que estamos pedindo não é favor, pois fazemos mais ou menos 180 a 200 atendimentos e mais uma vez pede o apoio do Conselho. Cléber disse que mora na Avenida Guilherme Ferreira e sempre usou com seus filhos o serviço do Hospital e sempre foi muito bem atendido e gostaria que Cristiane afirmasse uma data para que acontecesse este repasse. Genilda disse quando elabora contratos faz parte dos o contratos uma comissão avaliação e acompanhamento do cumprimento de metas qualitativas e quantitativas com a presença de membros do conselho municipal de saúde feito o monitoramento ocorre repasses dos recursos. O recurso repassado do Ministério da Saúde e nada mais é que o mero cumprimento de lei. Genilda diz ser inaceitável qualquer adulteração em documentos e fatos precisam ser apurados com pedidos de desculpas Maurício faz uma proposta de realizar uma MOÇÃO ao secretário, que manifesta o apoio deste Conselho a reivindicação do Hospital das Crianças. Genilda disse que assim que o conselho ficou a par da situação, a mesa Diretora, convidou a Direção do Hospital para comparecer á reunião ordinária inserindo conforme deliberação o assunto também como ponto de pauta. **(4) Leitura, para aprovação, da ata da Quadragésima Sexta Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde.** Será aprovada na próxima reunião. **(5) Leitura e apreciação de requerimentos:** Não houve requerimento. **(6) Informes da Mesa Diretora:** não houveram informes. **(7) Apresentação de questionamentos referentes ao demonstrativo financeiro do mês de dezembro de 2015.** Não houve questionamentos. **(8)**

Informes dos conselheiros: A pedido da plenária como informe foi pedido que a Diretora da Assistência Farmacêutica explicasse a situação da falta das tiras reagentes onde a mesma explicou que a aquisição de medicamentos e insumos devem ser realizada utilizando-se critérios técnicos adequados, sem trazer distorções importantes, a fim de obter êxito no processo e também dar maior agilidade ao procedimento e evitar desperdícios de tempo e dinheiro. No que tange a aquisição de tiras reagentes, uma grande dificuldade encontrada é a especificidade dos insumos, equipamentos e acessórios compatíveis e que tem observado desde o ano de 2014, é que tal especificidade, por vezes, tem influenciado o andamento e conclusão do edital. Nesse sentido, mesmo em face das diversas investidas supra relatadas e das medidas emergenciais tomadas, como a solicitação de empréstimos, caronas a ARP de outros órgãos e compras emergenciais, o estoque de segurança do insumo foi consumido e, como última consequência, o abastecimento à população comprometido. É importante destacar que a Superintendência de Assistência Farmacêutica em parceria com o Centro de Serviços compartilhados (CSC/SEPLAG) vem empenhado esforços na efetivação de novo edital para que o mesmo seja utilizado para regularização do abastecimento e entendimento a necessidade da população mineira. Ana Vera mencionou estas informações conforme Ofício NAF/08/2016. Royller disse que fez um requerimento de que as comissões fizesse um reunião para analisar o detalhamento do cumprimento de metas e os pagamentos mensais efetuados pela produção e contratualização no ano de 2015, onde solicitou ainda a apresentação de encontro de contas detalhados de eventuais cortes efetuados na produção dos hospitais contratualizados e os pagamentos efetuados no ano de 2015. Joaquina disse que precisaria ser criado o "Check List" para as visitas das comissões e que há uma divergência no horário para as reuniões. Havia alguém da secretaria que faz as o chamamento dessas ligações e não tem preparo algum. Eurípedes disse que passa para o conselho e Beatriz explicou que o chamamento é feito pela própria regulação. Augusto disse que é representante do Hospital Escola acontecem regularmente e não entende como isso não acontece em outros hospitais, pois saiu em um jornal que estão feitos "X" de metas e gostaria de saber como estão sendo apresentadas as prestações de contas. Beatriz informou que foi encaminhado a este Conselho um convite para participar das reuniões de trabalho para elaboração da Programação Anual da Saúde 2017. Nivaldo disse que gostaria de colocar em caráter de denuncia a água parada na rotatória da Avenida Santos Dumont e gostaria de saber se a caixa de água está tratada, pois no depósito do própria Prefeitura Municipal foi informado que existem ali vários focos de dengue. Joaquina disse que não está de acordo com os horários das

reuniões das comissões. Genilda disse que foi proposta uma reunião com os participantes das comissões e juntamente com os prestadores e gestores e sugere encaminhamento. Maurício disse que tenta melhorar a proposta da conselheira Genilda e propõe que se faça uma reunião com os conselheiros membros para afinarem os trabalhos. Eurípedes pediu para realizarem uma reunião para afinarem , horários e datas. Maurício disse que já está finalizando seu mandato no conselho e Joaquina disse que só tem disponibilidade após as 16 horas. Assim a reunião ficou marcada para o dia 13/03/2016 às 16horas na sala do Conselho. Genilda pediu que a Secretaria apresente um relatório de cumprimento de metas dos hospitais para o Conselho. **(9) Apresentação para aprovação, da Prestação de Contas do Programa Saúde em Casa do ano de 2015, no período de 01/01/15 à 31/12/15.** Deverá ser apresentada em reunião extraordinária no dia 30 de março de 2016 às dezoito e trinta conforme deliberação da plenária. **(10) Apresentação da Prestação de Contas do CEO (UNIUBE) – RCPD- Rede de Cuidados de Pessoas com Deficiência** Resolução nº 3427 em 12/09/12 no período de 01/01/2015 à 31/12/2015. Diante das considerações apresentadas a plenária aprova que não foi possível avaliar o cumprimento da meta de 80 procedimentos por mês, por falta de documentação e dados de monitoramento. Aprovada a apresentação. **Encerramento:** Após todos os assuntos discutidos, às vinte e uma horas e trinta minutos a Quadragésima Sexta Reunião Ordinária da Gestão Dois Mil e Doze – Dois Mil e Dezesseis do Conselho Municipal de Saúde de Uberaba, foi encerrada e eu, Ana Lúcia Vasconcelos de Paula Moreira, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por todos os presentes. Uberaba, seis de abril de dois mil e dezesseis.

Elaine Teles Vilela Teodoro.....
Manoel Tavares
Neto.....
Maurício Ferreira.....
Joaquina de Fátima Mendonça.....
Benedito Liberaltino.....
Augusto César Hoyler.....
Beatriz Alves Ferreira.....
Genilda de Almeida Brito.....
Nivaldo Pereira Fonseca.....
Maria Rosa Florentino.....
Josias Soares de Freitas Junior.....
Marcos Abel Domingues.....



Maria Rosa Florentino.....